

## **HOMILÉTICA**

### **PREGAÇÃO**

#### **DEFINIÇÃO DISCIPLINA HOMILÉTICA**

A elaboração de sermões é, ao mesmo tempo, uma ciência e uma arte. Homilética é o campo de estudos relacionados ao preparo e à entrega de sermões. A homilética pode ser definida como a ciência da preparação e a entrega de um discurso baseado nas escrituras.

Contribuições da Homilética:

- a)- sermão biblicamente correto
- b)- enfatizem a verdade com uma aplicação pertinente
- c)- sejam apresentados de maneira clara e compreensível

O berço da Homilética se encontra na arte da oratória dos antigos gregos. O pai da oratória é Demóstenes.

**RETÓRICA** = • *fil ret* a arte da eloquência, a arte de bem argumentar; arte da palavra.

- **2. p.ext. ret** conjunto de regras que constituem a arte do bem dizer, a arte da eloquência; oratória.

O desenvolvimento da homilética no Cristianismo nascente a dois fatores principais:

- 1) A influência da retórica na arte da pregação do evangelho
- 2) A conversão de pessoas já treinadas na retórica

O sermão é uma homilia, um discurso ou conversa familiar.

Qualquer verdadeira definição da pregação tem a obrigação de mencionar o homem que se acha ali a fim de entregar a mensagem de Deus, uma mensagem da parte de Deus. A pregação não está separada do pregador, pois a personalidade humana está intrinsecamente associada à pregação.

Pregar é PROCLAMAR a mensagem de Deus, por meio de uma personalidade escolhida, para atender às necessidades da humanidade.

#### Elementos básicos para a pregação cristã:

- A mensagem de Deus
- A personalidade humana (pregador)
- As necessidades dos seres humanos

O pregador é uma figura central na pregação, tal como a pregação é uma figura central para a fé, na igreja local. O pregador é separado pela Igreja, a fim de servir nessa função e tarefa específicas.

#### **COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**

A comunicação de um sermão é uma atividade que exige muito preparo. Este preparo pode ser comparado a uma luta, a uma batalha, ou até mesmo ao trabalho de parto de uma mulher.

Esta preparação não se trata de tarefa simples, mas do compromisso de uma vida inteira.

Ministério de pregação – não pode ser feito de improviso  
Pregador – jamais ir ao púlpito sem devidamente estar preparado

### Pregador restrições:

- Jamais deve desculpar-se por estar com a palavra
- Jamais deve dar a impressão de estar falando por permissão dos ouvintes
- Ele jamais deve apresentar ideias pessoais ou sugestões

### NÃO SE DEVE SEPARAR A PREGAÇÃO DO PREGADOR.

O preparo para a pregação da Palavra implica que o sermão e o pregador sejam um. O momento da pregação não se trata de um discurso (palestra), mas da exposição de uma personalidade encarnada pela Palavra, a do pregador. Pregar é estar possuído pelo tema. Pregar é estar totalmente mergulhado na Palavra.

Pregar não se trata de repetir palavras decoradas, mas de se LIBERTAR OS PENSAMENTOS SILENCIADOS NA MENTE.

O PREGADOR PRECISA REALMENTE E VERDADEIRAMENTE PENSAR E SENTIR O QUE ESTÁ PREGANDO.

Capacidades de voz do Pregador:

- a)- a extensão: a variação de tom que a voz alcança;
- b)- o volume: a quantidade de som produzida;
- c)- a capacidade de penetração: a distância a que alguém pode ser ouvido.

CUIDADOS NO MANEJO COM A VOZ:

- a)- não comece em tom muito alto
- b)- não deixe a voz cair nas últimas palavras de uma frase
- c)- nunca deixe de tomar fôlego antes que os pulmões fiquem inteiramente vazios
- d)- olhe frequentemente para os ouvintes mais distantes e perceba se eles o ouvem
- e)- desenvolva variedade de tom, força e velocidade.

Para pregar corretamente em público, observar:

- 1- Expressão facial
- 2- Gestos com mãos
- 3- Atitude e postura
- 4- Estar ou tentar permanecer ereto
- 5- Quando precisar movimentar-se, faça-o sem medos e livre e suavemente

### **DO TEXTO A EXPOSIÇÃO**

- 1- Propósito do autor: compreensão clara e cuidadosamente definida do padrão pretendido pelo autor. Limites estabelecidos são o padrão de significado do texto. A descoberta do padrão de significado, bem como de duas implicações esta diretamente relacionada ao propósito do autor e ao contexto.

### **RESPEITO AOS CONTEXTOS DO TEXTO**

A intenção do autor, portando está completamente ligada ao contexto em que ela estava escrevendo. Texto fora do contexto é mero pretexto.

Divisão a respeito do contexto do texto:

- Contexto literário> significa que as palavras somente fazem sentido dentro de frases, por sua vez as frases na Bíblia somente tem significado em relação às frases anteriores e posteriores.
- Contexto histórico> tem a ver com a ocasião e o propósito de cada livro bíblico e ou das suas várias partes.

É seguro que as interpretações que fizermos de uma determinada passagem estejam necessariamente :

- Em conformidade com as demais passagens que tratam do assunto
- Em conformidade com as escrituras como um todo
- Em conformidade com a leitura das escrituras a partir da ótica do NT.

## **RESPEITO AOS GÊNEROS LITERÁRIOS**

Não há uma abordagem única na interpretação da Bíblia, sendo ela um conjunto de gêneros literários variados. Gêneros literários são as variadas formas de expressão dos autores e representam fortemente a intenção destes com relação aos seus conteúdos e pensamentos.

Para efeito de interpretação, COM VISTAS A PREGAÇÃO E À APLICAÇÃO PRÁTICA, NÃO PODEMOS tratar os gêneros literários com igualdade, pois isso seria forçar um texto a dizer o que de fato não está dizendo.

### Generos literários da Biblia:

- LEI: preceitos, normas e costumes.
- POESIA: a expressão de vivências, sentimentos e percepções da realidade material e espiritual traduzidas em linguagem lírica ou poética.
- NARRATIVAS: as narrativas tratam de acontecimentos, feitos históricos de natureza real ou imaginária, genealogias e recordações de caráter didático.
- LITERATURA SAPIENCIAL: representa o refinamento da experiência e observação dos sábios, expressa de maneira sentenciosa (sentença máxima). Reflete a busca de significados mais profundos.
- LITERATURA APOCALÍPTICA: relata experiências místicas de certos indivíduos através da linguagem simbólica. Funciona como uma busca de sentido para a história de redenção e estímulos para o povo de Deus em tempos difíceis.
- PROFECIA: apresenta mensagens de Deus ao povo de Israel, por meio de profetas. Intenção de denunciar o pecado, chamar a conversão, anunciar castigos e consolar através da visão futura.
- LITERATURA EPISTOLAR: representa exposições doutrinárias, exortações, direções específicas, intruções referentes a vida cristã e Igreja.

## **RESPEITO AS FIGURAS DE LINGUAGEM**

A figura de linguagem é uma forma de expressão em que as palavras usadas comunicam um sentido não literal. É uma representação legítima que pretende comunicar um sentido não literal. Ela dá vida e cor a uma passagem, chama atenção, torna as ideias abstratas em mais completas, ajuda a guardar informações, abrevia uma ideia.

Principais figuras de linguagem utilizadas na Bíblia:

- Eufemismo: suavizar a expressão de uma ideia substituindo a palavra ou expressão própria por outra mais agradável
- Hipérbole: exagero utilizado para dar ênfase.
- Ironia: o contrário do que se quer dizer, sempre de tal modo que se faz ressaltar o sentido verdadeiro
- Metáfora: uma semelhança entre dois objetos ou fatos, caracterizando-se um com o que é próprio do outro.
- Metonímia: emprego de um nome por outro com o qual tem relação. Empregar a causa pelo efeito, ou o sinal pelo símbolo pela realidade que indica o símbolo

- Parábola: alegoria apresentada sob forma de uma narração, relatando fatos naturais ou acontecimentos possíveis.
- Antropomorfismo: atribuir características humanas a Deus
- Antropopatismo: atribuir sentimentos humanas a Deus.
- Tipo: classe metáfora que não consiste meramente em palavras, mas em fatos, pessoas ou objetos.
- Antítese: inclusão, na mesma frase, de duas palavras, dois pensamentos, que fazem contraste um com o outro.
- Alegoria: ficção em que se admite um sentido literal, exigindo uma interpretação figurada.
- Paradoxo: é uma declaração oposta a opinião comum, que parece absurda, porém quando estudada, torna-se correta e fundamentada.

## **BUSCA DO SENTIDO ELEMENTAR DO TEXTO**

Um texto não pode significar o que ele não significou no passado. As implicações dele na atualidade podem até serem diferentes, porque o mundo mudou, mas o significado permanece o mesmo.

Para a boa e correta interpretação da Bíblia é necessário a investigação elementar = significado original do texto.

O Significado do texto é aquele padrão que o autor desejou transmitir através de palavras.

### Como identificar o significado original de um texto

- 1- Identificar o gênero literário
- 2- Fazer perguntas interpretativas
- 3- Fazer um estudo gramatical do texto
- 4- Observar o fluxo das ideias do autor
- 5- Observar os contextos
- 6- Estabelecer o padrão de significado

### Como usar as perguntas interpretativas

Hebreus 10.23 Apeguemo-nos com firmeza à esperança que professamos, pois aquele que prometeu é fiel

QUEM – nós

Nós temos que fazer o que – Apegar-nos

Apegar-nos de que maneira – com firmeza

Temos que nos apegar com firmeza no que – à esperança

Por que – porque aquele que prometeu é fiel

Quem é aquele que prometeu – FIEL

Estudo Gramatical do mesmo texto

Sujeito: Nós e predicado: apeguemo-nos com firmeza

Verbos: apeguemo-nos, professamos, prometeu

Adjetivos: fiel, firmeza

Substantivos: Esperança

Depois destes passos (identificar gênero literário, usar perguntas gramaticais, fazer um estudo gramatical do texto) o próximo passo é Construir um diagrama que mostre o fluxo das ideias do autor.

Através do Fluxograma de ideias, é possível compreender melhor o que está sendo dito.

Depois de tudo elaborado o último passo é identificar o PADRÃO DE SIGNIFICADO (SERIA O PRINCÍPIO ESPIRITUAL) que está sendo comunicado no texto e que está por trás das palavras.

Para ficar ainda mais claro, este PADRÃO DE SIGNIFICADO, são as implicações que o significado original traz junto com ele.

## **VOCAÇÃO DO PREGADOR**

Uma pregação pode ser chamada de real quando esta reflete a vida do pregador. Todo pregador deveria sentir-se na obrigação de entregar sermões que sejam poderosos e eficazes. Os sermões tem muito a ver com a vida do pregador. Habilidades técnicas de interpretação e exposição bíblica não são suficientes para que os propósitos da pregação sejam atingidos, na Igreja.

Pregar não é produto de algumas horas de estudo, é o fluxo de uma vida inteira de relacionamento com Cristo.

Como pregadores não precisamos nos preocupar com a nossa capacidade, dependamos da capacidade de Deus e de sua capacitação.

### **Responsabilidades do Pregador**

- Ser fiel
- Ser íntegro
- Ser honesto
- Ter uma vida equilibrada
- Apresentar pregação à luz da palavra

### **Características presentes na vida do Pregador**

- Percepção do chamado divino
- Uma experiência cristã vital
- Continuidade na aprendizagem
- Desenvolvimento dos seus dons espirituais
- Manutenção de sua saúde física
- Completa dependência do Espírito Santo

## **FUNDAMENTOS PARA UMA HOMILÉTICA RELEVANTE E CONTEXTUALIZADA**

Consiste em fazer as aplicações práticas, para a vida, que estejam ligadas ao princípio espiritual que está sendo pregado. Existe apenas um significado no texto e ele não muda.

**SIGNIFICAÇÃO** = a maneira como o leitor reage ao padrão de significado e às suas implicações. A maneira como um leitor responde ao significado de um texto. Significação é a aplicação das implicações do texto ao presente.

Uma das funções do pregador é a de fazer a contextualização da mensagem. Caso contrário será apenas uma mensagem informativa a pregação apresentada.

A bíblia não nos foi dada para informar e sim para transformar.

A chave da contextualização é buscar uma verdadeira fusão dos horizontes do texto bíblico e da situação moderna.

A Revelação bíblica é imutável, mas a forma em que ele é apresentado está sempre mudando.

Núcleo indispensável da contextualização: FORMA e CONTEÚDO

Durante o processo de contextualização (aplicação) que a pessoa deve conseguir enxergar como viver a passagem bíblica.